



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

PLANO DE ENSINO 2025

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	Narrativas da História do Brasil	CARGA HORÁRIA	48h
CURSO	Pós-Graduação Repensando o Brasil: Sociedade, Política e História	SEMESTRE	I/2025
PROFESSOR	Prof. Dr. Lindener Pareto	TITULAÇÃO	Doutor
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II. OBJETIVOS

GERAL

O objetivo geral é preparar os estudantes a desafiar narrativas convencionais e oficiais e adotarem uma perspectiva crítica em relação à História do Brasil, principalmente a partir da experiência dos povos historicamente marginalizados

ESPECÍFICOS

A disciplina busca proporcionar uma compreensão mais profunda das experiências históricas de desigualdade e violência na história brasileira e suas consequências para os “oprimidos” ao longo do tempo, analisando — em cada período histórico — como se deram as revoltas populares, a resistência e adaptação dos indivíduos e grupos sociais diante das estruturas de poder.

III. EMENTA

A disciplina “Narrativas da História do Brasil: a perspectiva dos oprimidos” propõe uma análise crítica dos mitos nacionais sob a perspectiva histórica delineada por eminentes intelectuais brasileiros. Do Período Colonial aos movimentos mais recentes, a disciplina visa apresentar os momentos-chave da história colonial e nacional, abrangendo desde o período escravocrata do Brasil Imperial e a Primeira República até a Era Vargas e a Ditadura Civil-Militar, culminando na atual conjuntura histórica da Nova República e seus desdobramentos contemporâneos, como os eventos de junho de 2013, a operação Lava Jato e a ascensão de Bolsonaro.

O objetivo é capacitar os estudantes a desafiar narrativas convencionais a partir de uma perspectiva crítica em relação à História do Brasil. Nesse processo, a disciplina busca, sobretudo, proporcionar uma compreensão mais



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

profunda das experiências históricas de desigualdade no país e suas consequências para os “oprimidos” ao longo do tempo, explorando suas formas de revolta, resistência e adaptação ao longo da História do Brasil.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

- Apresentação da disciplina;
- O “Brasil antes do Brasil”: a perspectiva indígena;
- O “Brasil fora do Brasil”: o Quilombo dos Palmares;
- O Brasil do século XVIII: mineração e conspiração;
- A Família Real no Brasil e a escravidão (1808-1822);
- A Independência, o Estado e a Nação: políticas da escravidão;
- Revoltas e motins no Brasil Imperial;
- “Luiz Gama contra o Império”: caminhos da abolição;
- “Contra-Proclamações” da República: Canudos, Revolta da Vacina, Contestado e a Chibata;
- A crise da oligarquia paulista: Tenentismo;
- “3 vezes Getúlio”: oligarquias, trabalhismo e autoritarismo;
- O Golpe de 1964: crônico e anacrônico;
- Caminhos e descaminhos da Nova República (1985-2016).

V. METODOLOGIA

MÉTODO

Aulas expositivas, análise e debates de textos. Serão realizadas, também, discussões de casos empíricos a partir de leitura prévia, bem como pesquisa de dados contextuais que aprofundem a compreensão do tema/ objeto em tela com o cenário científico, político, social e cultural coevo à produção do texto base indicado para o debate.

RECURSOS

O principal recurso utilizado será o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para realização das aulas *online*, bem como para a disponibilização de recursos tais como leituras programadas, fórum de debates, apresentações digitais e indicação de material audiovisual concernente aos temas abordados na disciplina.

VI. AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá no acompanhamento formativo constante das atividades semanais propostas pela tutoria. Além dela, há uma avaliação dissertativa final que consistirá na produção de um **ensaio**, conforme as especificações abaixo.

Para a avaliação dissertativa final:

A pós-graduanda|pós-graduando deverá elaborar um texto dissertativo final, em formato de **ensaio**, sobre os principais elementos que constituem o autoritarismo e a violência histórica brasileira. **Deve ser considerado um dos seguintes temas:** Escravidão afro-atlântica, Resistência Indígena e Africana, Políticas estatais da escravidão, e intervencionismo militar.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

*O curto ensaio deve ter entre 2(duas) e 3 (três) páginas (sem contar capa e bibliografia) e deve ser apresentado em A4, na formatação Times New Roman ou Arial, corpo 12, 1,5 entrelinhas, citações e referências devem seguir o padrão ABNT. O ensaio deve ser entregue, impreterivelmente, em **31/03/25 às 23h59**, por meio de **upload de arquivo em PDF** em *link* que será disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle).

Um **ensaio é um texto que expõe ideias, opiniões, reflexões e impressões sobre um determinado tema. É um gênero que se caracteriza por ser opinativo e subjetivo. O ensaio é um tipo de texto muito utilizado na academia, principalmente nas áreas de Ciências Humanas. Ele é um recurso pedagógico que avalia a capacidade de exposição de ideias e a habilidade de construir argumentos.

VII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. vols. 4 e 5.

NASCIMENTO, Abdias. *O genocídio do negro brasileiro*. São Paulo: Perspectiva, 2024 [1978].

COMPLEMENTAR

ALONSO, Angela. *Flores, votos e balas: o movimento abolicionista brasileiro (1868-1888)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. vols. 1,2,3.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*; tradução Beatriz Perrone-Moisés; prefácio Eduardo Viveiros de Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

PRADO JÚNIOR, Caio Prado. *Formação do Brasil Contemporâneo*. 21a .ed. São Paulo: Brasiliense, 1989 (1942)

REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos. (orgs). *Revoltas escravas no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

OUTRAS INDICAÇÕES

ABREU, Capistrano de. *Capítulos de história colonial & Os caminhos antigos e o povoamento do Brasil*. 5. ed. Brasília: EdUnb, 1963.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. A economia política dos descobrimentos. NOVAES, A. (org.). *A descoberta do homem e do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

AARÃO REIS, Daniel; RIDENTI, Marcelo e MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *O golpe militar e a ditadura: quarenta anos depois (1964-2004)*. São Paulo: EDUSC, 2004.

BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo, séculos XV-XVIII*. 3 V. São Paulo, Martins Fontes, 1996.

CARNEIRO, Maria Luiza Tucci. *O anti-semitismo na Era Vargas (1930-1945)*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CUNHA, Manuela Carneiro da. *Política indigenista no século XIX*. História dos Índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 133-154.

DANTAS, Mônica D. (org.). *Revoltas, motins, revoluções: homens livres pobres e libertos no Brasil do século XIX*. São Paulo: Alameda, 2011.

DE DECCA, Edgar. *1930: O silêncio dos vencidos*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

DOS SANTOS, Wanderley G. *Ordem burguesa e liberalismo político*. São Paulo: Duas Cidades, 1978.

FERNANDES, Florestan. *A sociedade escravista no Brasil*. Circuito Fechado. São Paulo: Hucitec, 1976, p. 11-63.

FICO, Carlos. *Como eles agiam*. Os subterrâneos da ditadura militar. Rio de Janeiro: Record, 2001.

GASPARI, Elio. *A ditadura envergonhada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

GASPARI, E. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

GASPARI, E. *A ditadura encurralada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

GORENDER, Jacob. *Combate nas trevas*. São Paulo, Ática, 1998

GOMES, Ângela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. IUPERJ/ Vértice, 1988.

GOMES, Flávio. *Negros e política (1889-1937)*. Jorge Zahar, 2005.

GORENDER, Jacob. *O escravismo colonial*. 6. ed. São Paulo: Ática, 1992

GREEN, James; QUINALHA, Renan (orgs.). *Ditadura e homossexualidades: repressão, resistência e a busca da verdade*. São Carlos: Edufscar, 2014.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do Paraíso*. São Paulo: Brasiliense, 1992. [1959]

JANCSÓ, István. *Na Bahia, contra o império*: história do ensaio de sedição de 1798. São Paulo: Hucitec/Edufba, 1995.

LARA, Silvia. H. *O território de Palmares: representações cartográficas e dimensões territoriais*. Afro-Ásia, Salvador, n. 64, p. 12–50, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/43622>. Acesso em: 3 jan. 2025.

LARA, Sílvia. *Palmares e Cucaú: o aprendizado da dominação*. São Paulo: Edusp, 2021.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022
Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

MAMIGONIAN, Beatriz Galloti. *Africanos livres: a abolição do tráfico de escravos no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

MATTOS, Ilmar R. *O tempo de saquarema*. A formação do estado imperial. São Paulo: Hucitec, 1990.

MELLO E SOUZA, Marina. *Reis Negros no Brasil Escravista*. História da Festa de Coroação do Rei do Congo. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.

MICELI, Sérgio. *Intelectuais à brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 2. ed.

MONTEIRO, John Manuel. *Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Em guarda contra o perigo vermelho*. O anticomunismo no Brasil (1917-1964). Perspectiva/FAPESP, 2002.

NAPOLITANO, Marcos. *1964: História do Regime Militar brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2014.

NOVAIS, Fernando A. *Aproximações: estudos de história e historiografia*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

NOVAIS, Fernando A. *Portugal e o Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. São Paulo: Hucitec, 1979.

OLIVEIRA, Laiana. *A Frente Negra Brasileira*. Política e questão racial nos anos 1930. Dissertação em História/UERJ, 2002.

PARRON, Tâmis. *A política da escravidão no Império do Brasil, 1826-1865*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

PIMENTA, João Paulo. *Independência do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2022.

PUNTONI, Pedro. *A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720*. São Paulo: Hucitec/Edusp/Fapesp, 2002.

RAGO, Margareth. *Relações de gênero e classe operária no Brasil – 1889-1930*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/olhares_feministas.pdf#page=219. Acesso em: 05 jan. 2025.

RIBEIRO, Flávio Thales. *Da segunda abolição ao fim da democracia racial: interpretações historiográficas sobre a presença do negro na história republicana do Brasil*. Estudos del ISHIR, 20, 2018, p. 35-52.

REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos. (orgs.). Introdução: um guia para a revolta escrava. In: *Revolutas escravas no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p. 7-29.

RIDENTI, Marcelo. *O segredo das senhoras americanas*. Intelectuais, internacionalização e financiamento na Guerra Fria cultural. São Paulo: Editora UNESP, 2022.

RODRIGUES, Aldair Carlos. *Limpos de sangue: familiares do Santo Ofício, Inquisição e Sociedade Colonial*. São Paulo: Alameda, 2011.

SCHWARTZ, Stuart. *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

SECCO, Lincoln. *A história do PT*. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2011. 2. ed.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

SIMIONI, Ana Paula. *Modernismo brasileiro: entre a consagração e a contestação*, Perspective [Online], 2 | 2013.

SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra – política e administração na América portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SOUZA, Laura de Mello. *Os desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII*. São Paulo: Graal, 1982.

SPOSITO, Fernanda. *Nem cidadãos, nem brasileiros: indígenas na formação do Estado nacional brasileiro e conflitos na província de São Paulo (1822-1845)*. São Paulo: Alameda, 2012.

TVARDOVSKAS, Luana. *Dramatização dos corpos: arte contemporânea e crítica feminista no Brasil e na Argentina*. São Paulo: Intermeios, 2015.

TUCCI, Maria Luiza. *O Antissemitismo na Era Vargas: Fantasmas de uma geração (1930-1945)*. São Paulo: Brasiliense, 2001.

VAINFAS, Ronaldo. *Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

VALENTE, Rubens. *Os fuzis e as flechas: história de sangue e resistência indígena na ditadura*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

VISCARDI, Cláudia. *O teatro das Oligarquias: uma revisão da política do café com leite*. 2. ed. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012. 337p.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *A inconstância da alma selvagem*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

	TÍTULO	CONTEÚDO (VIDEOAULAS + TEXTOS BASE)
SEMANA 1	O “BRASIL ANTES DO BRASIL”: PERSPECTIVAS INDÍGENAS	VIDEOAULA 01: “Por uma História Antiga dos povos indígenas” TEXTO-BASE: NEVES, Eduardo Góes. “Por uma História Antiga dos Povos Indígenas”. In: <i>Sob os tempos do equinócio: oito mil anos de História na Amazônia central</i> . São Paulo: UBU, 2022, pp. 181-190.
		VIDEOAULA 02: “A queda do Céu” TEXTOS-BASE: KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. <i>A queda do céu: palavras de um xamã yanomami</i> ; tradução Beatriz Perrone-Moisés; prefácio Eduardo Viveiros de Castro. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 356-391.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

		MARQUES, Leonardo. Sobrevivendo no inferno: a escrita da história na eco-crise global. <i>Revista Brasileira de História</i> (impresso), v. 43, p. 47-67, 2023.
	O “BRASIL FORA DO BRASIL”	VIDEOAULA 03: Rebeldia e resistência africana no Brasil TEXTO-BASE: REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos. (orgs.). “Introdução: um guia para a revolta escrava”: In: <i>Revoltas escravas no Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p. 7-29.
		VIDEOAULA 04: O Quilombo dos Palmares TEXTO-BASE: ALENCASTRO, Luiz Felipe. “Palmares: batalhas da guerra seiscentista sul-atlântica.” In: REIS, João José; GOMES, Flávio dos Santos. (orgs.). <i>Revoltas escravas no Brasil</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2022, p. 30-72.
SEMANA 2	O BRASIL DO SÉCULO XVIII: MINERAÇÃO, ESCRAVIDÃO, CONSPIRAÇÃO	VIDEOAULA 05: O capitalismo nas minas do ouro TEXTO-BASE: SOUZA, Laura de Mello. O falso fausto. In: <i>Desclassificados do Ouro</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990, p. 19-50.
		VIDEOAULA 06: A Conjuração Mineira TEXTO-BASE: MAXWELL, Kenneth. <i>A devassa da devassa</i> , 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 21-53 e p. 141-167.
	1808-1822: DA CORTE JOANINA AO IMPÉRIO DO BRASIL	VIDEOAULA 07: A Corte (escravocrata) no Brasil TEXTO-BASE: ROGERO, Tiago. <i>Projeto Querino</i> : Um olhar afrocentrado sobre a história do Brasil. São Paulo: Fósforo, 2024. p. 11-104.
		VIDEOAULA 08: A Independência do Brasil: peças de um mosaico TEXTO-BASE: JANCÓS, István; PIMENTA, João Paulo Garrido. Peças de um mosaico: ou apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira. <i>Revista de história das ideias</i> , v. 21, p. 389-440, 2000.
SEMANA 3	ESTADO, NAÇÃO E A POLÍTICA DA ESCRAVIDÃO	VIDEOAULA 09: A “reinvenção” da Escravidão TEXTO-BASE:



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

		ALENCASTRO, Luiz Felipe de. Parecer sobre a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, ADPF/186, apresentada ao Supremo Tribunal Federal, 2010.
		VIDEOAULA 10: As rebeliões regenciais e a “paz” escravocrata TEXTOS-BASE: KRAUSE, THIAGO; GOYENA SOARES, Rodrigo. <i>Império em disputa: Coroa, oligarquia e povo na formação do Estado brasileiro (1823-1870)</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2022. Capítulo 4: “Pax escravocrata, 1848-1862”. DANTAS, Monica Duarte. De Rebeliões a Sedições: protesto popular e construção do Estado no Brasil oitocentista. <i>Canoa do Tempo (UFAM)</i> , v. 5-6, p. 17-52, 2012
	ABOLICIONISMO NO SÉCULO XIX	VIDEOAULA 11: A Guerra do Paraguai e os caminhos da abolição TEXTO-BASE: KRAUSE, THIAGO; GOYENA SOARES, Rodrigo. <i>Império em disputa: Coroa, oligarquia e povo na formação do Estado brasileiro (1823-1870)</i> . Rio de Janeiro: Editora FGV, 2022. Capítulo 5.
		VIDEOAULA 12: Luiz Gama contra o Império da Escravidão TEXTO-BASE: LIMA, Bruno Rodrigues de. <i>Luiz Gama contra o Império: a luta pelo Direito no Brasil da Escravidão</i> . São Paulo: Contracorrente, 2024. Capítulo V, p. 474-547.
SEMANA 4	“CONTRA-PROCLAMAÇÕES” DA REPÚBLICA	VIDEOAULA 13: A República contra Canudos e Contestado TEXTOS-BASE: HERMANN, Jacqueline. Canudos destruído em nome da República. <i>Revista Tempo</i> , v. 2, n. 3, 1997. MACHADO, Paulo; RODRIGUES, Rogério (org.). <i>A guerra santa do Contestado tintim por tintim</i> . São Paulo: Letra e Voz, 2023. p. 9-37.
		VIDEOAULA 14: A República “aplica a Vacina e a Chibata” TEXTOS-BASE: SEVCENKO, Nicolau. <i>A revolta da vacina: mentes insanas em corpos rebeldes</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2010. p. 11-53. NASCIMENTO, Álvaro P. A revolta da chibata e seu centenário. <i>Revista do Centro Sérgio Buarque de Holanda da Fundação Perseu Abramo</i> . Dossiê “Rebeliões: Motim e Negociação.” n. 5, Ano 4, junho 2010.



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
Escola de Sociologia e Política de São Paulo - ESP

Recredenciada pela Portaria SERES nº 754 de 08/07/2022

Publicada no Diário Oficial da União de 11/07/2022. Edição 129. Seção 1. Página 42.

	DA CRISE DA OLIGARQUIA PAULISTA À ERA VARGAS	VIDEOAULA 15: Tenentismo
		TEXTO-BASE: PRESTES, Anita Leocádia. <i>A Coluna Prestes</i> . São Paulo: Brasiliense, 1990, p. 09-44.
SEMANA 5	A DITADURA MILITAR (1964-1985)	VIDEOAULA 16: “3 vezes Getúlio”
		TEXTOS-BASE: NETO, Lira. Getúlio: da volta pela consagração popular ao suicídio (1945-1954). São Paulo, Companhia das Letras, 2014. v. 3. “Capítulo 17: As forças armadas exigem a renúncia do presidente. “Só morto sairei do Catete”, responde Getúlio (1954)” e “Capítulo 18: ‘Se algum sangue for derramado, será de um homem cansado e enojado de tudo isso’ (24 de agosto de 1954).
	CAMINHOS E DESCAMINHOS DA NOVA REPÚBLICA (1985-2016)	VIDEOAULA 17: A gênese do golpe de 1964
		TEXTO-BASE: NAPOLITANO, Marcos. A história política do golpe de 1964 e do regime militar: balanços e perspectivas. <i>Tempo & Argumento</i> , 2024. Disponível em: https://periodicos.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180316422024e0301/17350 . Acesso em: 05. jan. 2025.
	ENTREGA FINAL DO TRABALHO	VIDEOAULA 18: O que resta da Ditadura?
		TEXTO-BASE: TELES, Janaína. Os familiares de mortos e desaparecidos políticos e a luta por “verdade” e “justiça” no Brasil. In: SAFATLE, Vladimir; TELES, Edson. (org.). <i>O que resta da ditadura. A exceção brasileira</i> . 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2010, v. 1. p. 253-298.
		VIDEOAULA 19: De Tancredo a Lula
		TEXTO-BASE: ROCHA, Antonio Sergio. <i>Redemocratização à brasileira?</i> Transição política pelo alto, processo constituinte pela base, 1974-1988. <i>Estudios del ISHiR</i> , 20, 2018, pp. 107-126.
		VIDEOAULA 20: A geopolítica do golpe de 2016
		TEXTO-BASE: SOUZA, Jessé. <i>A radiografia do golpe</i> : entenda como e por que você foi enganado. Rio de Janeiro: Leya, 2016. p. 87-138.
SEMANA 6	ENTREGA FINAL DO TRABALHO	Ensaio dissertativo